

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEATRO

DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA E MEMÓRIA: ANÁLISE DE QUATRO AUTORES NA CENA CARIOCA

¹ Candida Sastre (IC-FAPERJ); ² Maria Helena Vicente Werneck (orientador-CNPQ)

Escola de Teatro; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

1- Departamento de Teoria do Teatro; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2- Departamento de Teoria do Teatro; Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas; Escola de Letras; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: IC/FAPERJ

Palavras Chave: teatro; memória; dramaturgia.

INTRODUÇÃO

Esta comunicação apresenta os primeiros resultados de subprojeto vinculado ao Projeto de Pesquisa Projeto de Pesquisa Domínios do Tempo: Teatro, Literatura, Artes, desenvolvido pela Profa. Dra. Maria Helena Vicente Werneck. Trata-se de estudo exploratório de um conjunto de textos escritos por autores contemporâneos e encenados no Rio de Janeiro. Os dramaturgos escolhidos foram: a inglesa Shelagh Stephenson (*A Memória da Água*), o canadense Daniel MacIvor (*In On It e A Beautiful View*), o escocês Anthony Neilson (*Sutura*) e a americana Paula Vogel (*Como Aprendi a Dirigir Um Carro*). São textos cujas narrativas acolhem, temporalidades distintas, nas quais se induem ecos do passado na ação presente, através de diferentes formas de lembranças, tornadas realidades distintas que se sobrepõem na estrutura dramática, formando dispositivos temporais de voz, corpo, imagens, música. Para trabalhar este corpus pretende-se construir uma base de referências teóricas, buscar referências sobre a obra dos autores e observar também as soluções cênicas propostas por encenadores e atores. Ao se deter sobre a cena carioca pretende, ainda, perceber o caráter de experimentação que os textos possibilitam e sua coerência em relação a projetos estéticos de atores e grupos de teatro cariocas.

OBJETIVO

Empreender pesquisa teórica sistematizada, segundo bibliografia indicada no projeto de pesquisa, de forma a contemplar e entender conceitos filosóficos de tempo, imagem e memória de modo a aprofundar as reflexões da graduanda acerca destes conceitos. Descrever poéticas temporais na dramaturgia contemporânea, em cinco peças teatrais de quatro autores estrangeiros e suas respectivas encenações. Produzir dossiês digitais para cada texto e espetáculo analisado que serão incorporados ao site Bibliocena. (www.unirio.br/cla/bibliocena/)

METODOLOGIA

Os procedimentos utilizados na análise dos textos e dos espetáculos foram: trabalho em gabinete: estudo dos textos teóricos e filosóficos levantados na bibliografia; análise dos textos dramáticos análise a partir de iconografia dos espetáculos da escrita cênica produzida. Na pesquisa documental foi realizado levantamento de programas, vídeos e iconografia, referente às encenações junto a acervos particulares e levantamento de artigos jornalísticos referentes às encenações na internet.

RESULTADOS

Para analisar o corpus selecionado, abrangendo conceitos filosóficos e teatrais, foi fundamental estudar as teses sobre os conceitos de história e memória de Walter Benjamin e os escritos sobre memória do filósofo francês Henri Bergson. No campo da teoria do teatro foram estudados trabalhos de Jean Pierre Sarrazac. Analisei a dramaturgia das peças de teatro propostas na pesquisa partindo do princípio que o tempo é mutável e nossa memória varia de acordo com o presente, ou seja, não há presente que não seja influenciado por um passado e por um futuro. Passado, presente e futuro coexistem em cena e na narração. Tendo isso em mente escrevi um relatório dividido em quatro capítulos e uma introdução a ser entregue a FAPERJ no mês de Julho de 2014.

CONCLUSÃO

A iniciação científica se soma a meus trabalhos anteriores como atriz e estudante, através de um aprofundamento acadêmico que abrange o campo da filosofia além da teoria do teatro. Como pesquisadora, vivi uma experiência enriquecedora cuja origem foi o estudo dos filósofos Henri Bergson e Walter Benjamin. Ao identificar como procedimentos dramáticos, que representam processos de memória constroem diferentes tipos de temporalidade no teatro contemporâneo, vi que o caminho como pesquisadora é extremamente importante para um universitário. Essa experiência me preparou para monografia e considero fundamental para meu futuro profissional.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas I. Magia Técnica. Arte e Política*. Trad. Hemerson Alves Baptista e Jose Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 2012.
BERGSON, Henri. *Memória e Vida*. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2011. *Matéria e Memória*. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
DELEUZE, Gilles. *A Imagem Tempo*. Trad. Eloisa de Araujo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

_____ Bergsonismo. Trad. Luiz B. Lacerda Orlandi. São Paulo: Editora 34, 1999.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O Que Vemos, O Que Nos Olha. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2010.

LÖWY, Michael. Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das teses "sobre o conceito de história" Trad. Wanda Nogueira Caldeira Brant. São Paulo: Boitempo, 2005.

MACIVOR, Daniel. In on It. Trad. Daniele Avila Small. 2008.

_____ A Beautiful View. Trad. Daniele Avila Small. 2010.

NEILSON, Anthony. Sutura. Trad. Felipe Vidal. 2009.

STEPHENSON, Shelagh. A Memória da Água. Trad. Érica de Almeida Rêgo Migon e Úrsula de Almeida Rêgo Migon. 2001.

VOGEL, Paula. Como Aprender a Dirigir um Carro. Trad. Érica de Almeida Rêgo Migon e Úrsula de Almeida Rêgo Migon. 2004.